

Em meio a tantas aflições em função da pandemia de covid-19, que já se arrasta há quase 2 anos e que nos levou familiares, amigos e conhecidos próximos e distantes, finalizamos em 2021 com sentimento de tristeza, alívio e muita esperança. Aos poucos, estamos retomando uma rotina diferente, com rostos cobertos e menos proximidade, mas estamos retornando. Os corredores do Instituto do Ciências do Mar (Labomar/UFC), assim como de tantas outras instituições de ensino e pesquisa, gradualmente, começam a ser percorridos por técnicos, professores e alunos. Cada encontro é um alento, um afago saudoso. Estamos retornando!

E, nesse retorno, os *Arquivos de Ciências do Mar* vêm, como um marco de sua resiliência e da necessidade de seguir em frente, concluir o ano de comemoração dos seus 60 anos de existência com o segundo número do volume 54.

O ano de 2021 ficará marcado também pela partida do fundador do nosso Instituto, idealizador e editor dos *Arquivos de Ciências do Mar*, o Dr. Melquíades Pinto Paiva, em 16 de novembro. Ilustre cientista, que deixa imensa contribuição e legado nas ciências marinhas, na identificação da fauna do Nordeste, e mais recentemente contribuições sobre o cangaço, tema que valoriza seu respeito pela cultura nordestina. Deixa imensurável aporte à ciência e marcas positivas aos que tocou com seu conhecimento. Mais que um pesquisador, historiador, naturalista, gestor, foi, verdadeiramente, um Professor. Que o Labomar, por ele intitulado uma “oficina de cientistas”, prossiga sendo um frutífero produto de seu sonho concretizado.

Parte de seus estudos estão registrados em publicações de nosso periódico. Assim, a partir do lançamento deste volume, todos os artigos científicos por ele publicados nos *Arquivos de Ciências do Mar* têm o registro DOI habilitado e estão disponíveis no Portal de Periódicos da UFC (<http://www.periodicos.ufc.br/arquivosdecienciadomar>). Para o ano de 2022, estamos organizando uma edição especial em agradecimento ao seu legado e ao seu importante papel na formação de tantos pesquisadores.

O volume 54.2 dos *Arquivos de Ciências do Mar*, apresenta 8 artigos científicos originais, 2 artigos de revisão e 3 notas científicas.

Neste volume, diferentes temas relacionados à atividade pesqueira são abordados. Dois artigos interessantes: um, realizado em áreas estuarinas em Pernambuco e no Paraná, aborda as relações peso-comprimento de peixes como uma medida de monitoramento dos estoques pesqueiros; e outro artigo caracteriza o concentrado proteico de resíduos de filetagem de saramunete (*Pseudupeneus maculatus*), trazendo evidências para o potencial de sua utilização em produtos alimentícios. Em outro artigo, a abundância de bactérias produtoras de histamina, a qual pode provocar intoxicação associada ao consumo de pescado, foi verificada no muco superficial da pele e das brânquias da cavala (*Scomberomorus cavalla*), alertando sobre os riscos relacionados ao consumo de pescado e a necessidade de protocolos que minimizem a formação de histamina nos tecidos dos peixes no pós-captura.

A maricultura é tema em três artigos originais e um artigo de revisão. Em um deles, o crescimento do robalo-peva (*Centropomus parallelus*) foi avaliado em resposta a variações no conteúdo dietético de lipídios totais, energia bruta e proteína bruta, cujos resultados

evidenciaram o bom desempenho de juvenis quando alimentados com dietas com baixo teor de lipídios e alto teor de proteína bruta. Outro estudo destaca o cará (*Geophagus brasiliensis*) como uma espécie de peixe de grande potencial para aquicultura comercial, trazendo evidências quanto ao seu bom desempenho zootécnico. A combinação de sistemas de aquaponia com a tecnologia de produção em bioflocos foi avaliada experimentalmente na produção integrada de peixes (*Oreochromis niloticus*) e alface (*Lactuca sativa*). Esse artigo trouxe contribuições para o entendimento do funcionamento dessa técnica de produção eficiente e sustentável. Por fim, aspectos ambientais e socioeconômicos da ostreicultura e carcinicultura marinha na região Nordeste do Brasil são apresentados em um artigo de revisão, no qual são destacadas sua relevância social e econômica e a necessidade de implantação e/ou ampliação de programas e políticas públicas que visem o seu desenvolvimento sustentável em toda a região.

A biodiversidade marinha é um tema que sempre se destaca entre os artigos publicados pelos *Arquivos de Ciências do Mar*. Este volume traz uma importante contribuição ao conhecimento da fauna de moluscos do Canal das Arabaianas, no litoral do Ceará, que constitui um ecossistema de corais mesofóticos, ambiente ainda pouco conhecido em escala global. Um outro artigo traz contribuições sobre a distribuição geográfica de espécies de gastrópodes da Família Neritidae, moluscos bastante comuns na costa brasileira. Uma nota científica registra pela primeira vez a associação da espécie do bivalve ostreídeo (*Ostrea puelchana*) como epibionte do caranguejo (*Eriphia gonagra*), destacando este achado como um mecanismo de distribuição geográfica da ostra ao longo das províncias do Brasil e da Argentina e ampliando sua distribuição na costa nordeste do Brasil. Um artigo de revisão encerra este tema apresentando uma visão geral do conhecimento atual sobre ambientes marinhos rochosos que ocorrem no litoral do estado do Ceará, abordando aspectos relacionados as suas origens e composições diversas, biodiversidade e dinâmica ecológica, importância econômica, impactos ambientais e ações de conservação, e indicando caminhos de investigação que podem ser explorados em estudos futuros.

Por fim, apresentamos um artigo original que avaliou o risco de bioinvasão no complexo portuário de Itajaí e Navegantes (sul do Brasil) por abordagem polifásica, mesclando a taxonomia clássica com a biologia molecular e utilizando como modelo o fitoplâncton, grupo facilmente transportado em água de lastro de embarcações. Os achados desse estudo revelam o potencial de crescimento de espécies encontradas no ambiente lastro, podendo alterar negativamente o ambiente de descarte.

Assim, com contribuições relevantes de autores de diversas partes do Brasil, finalizamos o ano de 2021. Agradecemos a todos os autores que, ao longo desses 60 anos de existência, contribuíram com os resultados de suas pesquisas para a continuidade deste periódico científico. Agradecemos em especial aos autores deste volume, assim como aos anônimos revisores dos manuscritos pelas importantes correções e sugestões.

Boa leitura!

Cristina de Almeida Rocha Barreira  
*Editora-chefe dos Arquivos de Ciências do Mar*

Danielle Sequeira Garcez  
*Professora Associada I da Universidade Federal do Ceará*